



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



PROJETO PEDAGÓGICO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Identificação do Projeto Nome: Sala+Verde Tymburibá.

Instituição Gestora: Associação Educacional Dom Bosco – AEDB/Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco (FFCLDB) –campus Resende.

CNPJ: 31.463.235/0001-43

Endereço: Avenida Coronel Professor Antonio Esteves, nº 01, Campo de Aviação – Resende/RJ CEP: 27523-000

Endereço eletrônico: www.aedb.br

<https://www.aedb.br/pesquisa/sala-verde-tymburiba/>

Contato: salaverde@aedb.br

A Associação Educacional Dom Bosco – AEDB é mantenedora de três Instituições de Ensino Superior – IES: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco – FCEADB; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco – FFCLDB e da Faculdade de Engenharia de Resende – FER.

A AEDB está situada em campus próprio, na Avenida Cel. Prof. Antonio Esteves, nº 01, Campo de Aviação, no Município de Resende, no Estado do Rio de Janeiro.

No entorno de nosso município, estão cidades do Estado de São Paulo, Minas Gerais e do próprio Estado do Rio de Janeiro (Itatiaia, Porto Real e Quatis). Resende está situada na tríplice divisa dos estados citados. Nossa região também recebe as seguintes denominações: Sul-Fluminense, Médio Paraíba e Região das Agulhas Negras.

O Campus da AEDB possui amplas, arejadas e articuladas instalações, distribuídas em cinco prédios interligados (dois edifícios de cinco andares e três blocos de dois andares), um grande galpão com laboratórios/oficinas voltados aos cursos de engenharia, uma Arena esportiva multifuncional, com espaços para salas, laboratórios e academia física, todas as construções estão distribuídas em uma agradável área verde arborizada de aproximadamente 20.000 m², onde estão, em pleno funcionamento, dezenas de salas de aula, laboratórios diversos, biblioteca, restaurante, cantina, banheiros, elevadores, rampas, salas ambientes para finalidades específicas de professores, alunos e funcionários, auditório para 230 pessoas, corredor cultural, pilotis de convivência, salas para Diretórios Acadêmicos, sendo que todos os espaços e ambientes permitem o acesso para pessoas com necessidades especiais.



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



A AEDB divulga suas atividades para o público interno e externo através de diversas mídias no Vale do Paraíba; possui um periódico e uma rádio web que podem ser encontrados em seu endereço eletrônico: www.aedb.br.

A Mantenedora é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1964; inicialmente com o curso de Ciências Econômicas, que teve seu início em 1968 e, ao longo destas cinco décadas foi criando cursos. Atualmente conta com 22 Cursos Superiores, 1400 alunos, e desde então, vem procurando contribuir para a formação de profissionais cidadãos, qualificados para o presente e próspero desenvolvimento que se apresenta na região Sul-Fluminense. Possui os certificados de Filantropia atualizados nos níveis Federal, Estadual e Municipal.

A AEDB, através de suas IES, contempla em sua essência dois aspectos importantíssimos no processo de formação de seus acadêmicos: a formação ética e a formação profissional. A primeira visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética e cidadã que, aliada à formação profissional, permite capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções junto à sociedade, de modo a atender suas expectativas e o desejável surto de desenvolvimento sustentável que se observa na Região das Agulhas Negras.

Os Cursos Superiores são:

FCEACDB – Ciências Econômicas, Administração, Sistemas de Informação, Tecnologia em Logística, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Recursos Humanos, Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Direito.

FFCLDB – Pedagogia, Letras, Ciências Biológicas, Educação Física e Enfermagem.

FER – Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica/Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia Metalúrgica, Engenharia Mecânica e Tecnologia em Automação Industrial.

Mantém o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE, onde são desenvolvidas, em prol de toda comunidade acadêmica, Cursos de Pós-Graduação em nível Lato Sensu; a mantenedora possui convênio com a Fundação Getúlio Vargas, com a oferta de grande número de cursos. O CPGE realiza pesquisas em todas as áreas do conhecimento, com apresentações na Semana de Atividades Científicas – SEAC; no Simpósio de Pesquisa em Educação – SIMPED e no Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGET. O CPGE, ainda, através de uma Coordenação específica, desenvolve a extensão com diversificada e numerosas atividades ofertadas para toda a sociedade Sul-Fluminense em sintonia com os Professores e Acadêmicos das Faculdades Dom Bosco.

A AEDB é, também, mantenedora do Colégio de Aplicação de Resende, com Ensino Infantil, Fundamental e Médio, lócus da formação dos licenciados da FFCLDB. O Colégio de Aplicação de Resende é referência em educação, obtendo anualmente as primeiras colocações no ENEM na região e aprovação nos mais concorridos concursos nacionais. Atualmente conta com 830 alunos na Educação Básica. O Colégio de Aplicação de Resende comemora 30 anos de funcionamento no ano de 2023.

Professores, Alunos e Colaboradores das diversas unidades de ensino, pesquisa e extensão da AEDB estão, de forma espontânea e responsável, inseridos na sociedade local, seja através do mundo do trabalho ou da participação efetiva em Conselhos Municipais, Fóruns, Associações e outras diversas formas voluntárias de organização da sociedade civil e pública.

É notória a excelsa contribuição da Associação educacional Dom Bosco, através da sua missão educacional: Formação ética e a formação profissional, ao longo destes 58



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



anos de existência, para o desenvolvimento econômico e social, de forma sustentável, na Região Sul-Fluminense e para o Brasil.

Período de Duração do Projeto: de janeiro de 2023 a dezembro de 2026.

Número de pessoas da equipe: 10

Estimativa de públicos que a Sala+Verde pretende trabalhar: em torno de 10.000 pessoas.

HISTÓRICO

Habitada originalmente por índios Purís, o povoado teve seu desenvolvimento rápido, devido a fatores como estar a meio caminho entre Rio de Janeiro e São Paulo, além da proximidade com a capitania de Minas Gerais e possibilitar os descaminhos do ouro, por suas terras.

Rapidamente, com o passar dos anos já possuía fábricas de anil, açúcar e plantações variadas. Em 1770 chegaram as primeiras mudas de café, que viria a se tornar a base da economia do município. Fontes históricas afirmam que, em 1810, toda a área de Resende se encontrava coberta por cafezais, sendo, nos anos seguintes, o maior produtor do Vale do Paraíba e polo irradiador de onde as plantações se expandiram para São Paulo e Minas Gerais e, depois, para o Paraná e o Espírito Santo.

A vila de Resende foi instalada por ato do 13º vice-rei e segundo Conde de Resende, General José Luís de Castro, no dia 29 de setembro de 1801.

Em 1848, o município elevou seu status de vila a cidade. Por volta de 1850, houve a grande crise do café, o que fez com que, com o tempo, as fazendas diversificassem a sua produção para outras atividades rurais.

A extensão territorial de Resende é uma das maiores do Rio de Janeiro. Os limites são: a norte, o município de Itatiaia e o estado de Minas Gerais; a leste os municípios de Quatis, Porto Real e Barra Mansa; a sul e a oeste, o estado de São Paulo.

O município está subdividido nos distritos de Resende (sede), Agulhas Negras, Visconde de Mauá, Pedra Selada, Fumaça e Engenheiro Passos. O relevo é típico de vale, longitudinal, espremido entre a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, estando o município localizado em uma grande planície às margens do rio Paraíba do Sul, e da Rodovia Presidente Dutra.

No que se refere ao turismo, Resende é a capital da Região das Agulhas Negras, que é considerada uma das mais belas do nosso país. A região é conhecida nacionalmente e internacionalmente pelos relevos montanhosos, cachoeiras, rios cristalinos, fauna e flora característicos. A região é o segundo polo turístico mais visitado do estado do Rio de Janeiro, perdendo apenas para a capital. Dos mais importantes pontos turísticos, destacam-se o Parque Nacional do Itatiaia, o Parque Estadual da Pedra Selada, Visconde de Mauá, Penedo, APA Municipal da Serrinha do Alambari e Academia Militar das Agulhas Negras.

O município é servido por vasta malha rodoviária, interligando a vários estados.

A partir da década de 80 do século XX até os dias atuais, Resende e microrregião vem sofrendo um processo de extremado crescimento econômico, alterando seu perfil de indústria de química fina para metalomecânico, com a instalação de grandes empresas multinacionais do porte da MAN – Volkswagen Ônibus e Caminhões,



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



Votorantim, Indústrias Nucleares do Brasil – INB e outras grandes empresas nos municípios vizinhos, como Porto Real e Itaiaia, com a instalação da Peugeot-Citroen, Michelin, Galvasud, Guardian, Nissan-Renault, Hyundai, Land-Rover, além de diversas outras empresas fornecedoras e prestadoras de serviços.

Nesse contexto, torna-se preponderante a preocupação socioambiental no sentido de preservação e conservação das nossas riquezas representadas pelo Rio Paraíba e seus afluentes, que caracterizam o Vale do Paraíba, de suas encostas e grandes elevações, bem como da fauna e flora da nossa riquíssima Mata Atlântica, preservada em nossas áreas de conservação ambiental; de responsabilidade da sociedade, através de agências estaduais, municipais e particulares.

Podemos afirmar que nossa região, a semelhança de outras áreas de nosso planeta, está ameaçada por uma crise socioambiental, com a possibilidade de esgotamento dos recursos naturais não renováveis, somados à crescente desigualdade social e a forte atividade industrial.

À medida em que as questões ambientais aparecem como debate social e político, torna-se necessário fomentar uma educação voltada para o ambiente em que vivemos, incluindo a temática ambiental no processo educativo. Com o avanço da legislação e com as políticas públicas que efetivam as Leis de Educação Ambiental, em 2002 o Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente – DEA/MMA, inicia o projeto Sala Verde, com o objetivo de implementar espaços para o delineamento e desenvolvimento de atividades de caráter educacional, voltadas à temática ambiental, dentro de instituições públicas e privadas, atuando como Centros de Informação e Formação Ambiental (BRASIL, 2002).

Já fazendo parte da história, a Associação Educacional Dom Bosco implementou sua Sala Verde Tymburibá em 2013, atendendo ao EDITAL nº 01/2013, delineando e desenvolvendo projetos, ações e programas educacionais, cumprindo um papel indutor, articulador e integrador nas instituições e localidades do entorno, promovendo sinergia entre as instituições e público em geral na área ambiental, educacional e cultural.

A justificativa do nome TYMBURIBÁ na Sala+Verde do campus da AEDB, alicerça-se em sólidos fatores socioambientais, de longa tradição histórica de nossa cidade/região e nos remete aos princípios e ações perseguidos pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA em sua proposta inicialmente considerada.

Nomes como Itatiaia, Paraíba do Sul, Agulhas Negras, Sagui, Ypê Amarelo e outros diversos da fauna, flora, relevo geográfico, hídrico e de outras ordens, são importantes, merecem ser ensinados e cultivados por nossa gente e estão contemplados em diversas denominações de ruas, prédios, estabelecimentos comerciais, escolas, programas ambientais e educacionais da nossa região.

Nossa proposta, Sala+Verde Tymburibá, justifica-se por este nome estar historicamente relacionado com nossa região por aspectos botânicos e socioculturais, como atestam os relatos dos índios Puris, primeiros habitantes de Resende e arredores, cuja lenda do TYMBURIBÁ, complementadas por textos polêmicos de historiadores e estudiosos da história de Resende (BORGES, 2008; LEMOS, 2011), estão a nos mostrar preocupações, dúvidas e indignação pela extinção da espécie botânica à semelhança do desaparecimento dos índios Purís. Fato esse físico e histórico inquestionável, que reforça a necessidade da Sala+Verde Tymburibá ser um espaço de promoção de sinergias entre instituições, pessoas, projetos, programas e ações, não só de cunho ambiental, mas também culturais, educacionais, do resgate, do cuidar e da cidadania.



Uni Dom Bosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



JUSTIFICATIVA

Resende é uma cidade que vem sofrendo as grandes alterações ambientais em decorrência de um desenvolvimento industrial acelerado, um fluxo de turismo ambiental cada vez mais intenso e o uso de trilhas para esportes radicais. Com isso, vemos um desmatamento de grandes áreas, o crescimento do espaço urbano acelerado, crianças das novas gerações criadas em áreas de condomínio fechados, sem contato com a natureza.

Portanto, o estabelecimento da Sala+Verde Tymburibá na AEDB visa oferecer à comunidade projetos que possibilitem uma relação harmônica com a natureza, além de promover uma integração da Escola-Sociedade-Universidade.

Dessa forma, a Sala+Verde Tymburibá está de acordo com a Lei 9.795/99 que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e traz consigo diretrizes e instrumentos que visam à melhoria e o controle sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre os impactos do processo produtivo no meio ambiente, através da construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bens de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

OBJETIVO GERAL

Propiciar um centro de articulação, integração, parceria e referência que congregue instituições, pessoas, projetos, programas e ações educacionais, socioambientais e culturais, que promova a sensibilização para questões ambientais de forma interdisciplinar e abrangente, estimulando a aquisição de hábitos mais sustentáveis no cotidiano dos participantes, favorecendo a aproximação Escola-Sociedade-Universidade, abrangendo os municípios circunvizinhos e Região Sul-Fluminense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ações de aproximação de diversos segmentos e atores sociais e regionais na construção de projetos educacionais culturais e socioambientais, baseadas no trabalho em rede, em estratégias interinstitucionais, Inter setoriais ou de construção coletiva, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e de vida da região;
- Direcionar atividades para o desenvolvimento de eventos de educação formal e não formal que valorizem o meio ambiente e a cultura local e regional;
- Contribuir com parcerias junto a órgãos públicos, como Secretarias Municipais e Estaduais de Educação e Meio Ambiente e associações comunitárias colaborando na efetivação das políticas públicas e na consecução dos seus resultados;
- Desenvolver trabalhos que envolvam Unidades de Conservação, Escolas Públicas e Particulares, fomentando nas crianças e nos jovens da região o



Uni Dom Bosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



- sentimento de pertença e de um novo olhar para as riquezas ambientais e paisagísticas do seu município e da sua região;
- Constituir-se em centro de referência para pesquisa, estudos e divulgação, tendo como foco o meio ambiente, a educação ambiental, os assuntos socioambientais e a cultura local e regional;
 - Monitorar e avaliar a execução de projetos, atividades e ações desenvolvidas, apresentando relatórios e sugestões de possíveis reajustes ou correções de rumos, no processo e nos resultados;
 - Fortalecer a Universidade como espaço de educação não formal;
 - Sensibilizar a comunidade escolar de Resende e arredores para o bom relacionamento com os recursos naturais, primando pelo desenvolvimento sustentável;
 - Estimular que os participantes reproduzam as atividades vivenciadas na Sala+Verde Tymburibá em sua casa e localidades de origem;
 - Contribuir para o fortalecimento cultural da região, priorizando o cultivo de plantas nativas e habitualmente utilizadas pela comunidade em geral;
 - Utilizar a produção de artesanato como forma de sensibilização para os problemas do meio ambiente e de fortalecimento cultural;
 - Contribuir com a inclusão digital dos participantes, estimulando a visita virtual ao aplicativo da Sala+Verde Tymburibá e realização das atividades nele propostas;
 - Sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção e controle do desmatamento ilegal, dos incêndios florestais e das queimadas;

PROGRAMAÇÃO DAS METAS E AÇÕES

Ações e metas previstas para o ano de 2023

META 1: Implementação da Sala+Verde Tymburibá

1ª Ação: Adaptação e reforma do espaço destinado para a Sala+Verde Tymburibá. O Espaço já existe, funcionando desde 2013, com a autorização de funcionamento da Sala Verde Tymburibá pelo MMA, necessitando de renovação da pintura e melhoria de sinal de wifi.

2ª Ação: Renovação dos acordos de parceria e prospecção de novos parceiros.

3ª Ação: Aquisição de armário para organização do material utilizado para artesanato.

4ª Ação: realização de campanhas junto às instituições parceiras para arrecadação de material (semente, mudas, livros).

5ª Ação: Implementação de composteira na área livre.

6ª Ação: Organização do material arrecadado e catalogação dos livros pela Bibliotecária da AEDB.

7ª Ação: Elaboração do site para divulgação da Sala+Verde Tymburibá e do aplicativo para telefone móvel para visitas virtuais.



UniDom Bosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



8ª Ação: Elaboração de cartazes e spots para veiculação nas mídias acerca o desmatamento na região e o risco das queimadas e incêndios florestais.

META 2: Agendamento de visitas

1ª Ação: Organizar um cronograma de visitas junto às Secretarias de Educação dos Municípios conveniados, para o desenvolvimento de atividades na Sala+Verde Tymburibá por alunos das escolas públicas e privadas.

2ª Ação: Agendar visitas por meio de site para escolas de outros municípios e público em geral.

META 3: Início das Atividades (Previsão: fevereiro de 2023)

1ª Ação: Durante o primeiro mês, a Sala+Verde Tymburibá funcionará em caráter piloto, sendo verificados os problemas e situações passíveis de correção.

2ª Ação: Após a fase piloto, a Sala+Verde Tymburibá passará a funcionar em caráter permanente e efetivo.

META 4: Elaboração de um Banco de Dados

1ª Ação: Aplicação de entrevistas após as entrevistas com o objetivo de verificar a efetividade das ações desenvolvidas na Sala+Verde Tymburibá.

2ª Ação: Organização do banco de dados virtual, com a digitalização das informações prestadas. A organização do Banco de Dados permitirá que alunos de graduação usem informações em possíveis projetos de pesquisa.

META 5: Monitoramento das atividades e relatórios

1ª Ação: Os dados coletados com as entrevistas servirão para a avaliação das atividades realizadas pela Sala+Verde Tymburibá.

2ª Ação: a cada semestre, os professores responsáveis pelas ações pedagógicas farão um relatório sobre os resultados obtidos com as visitas e as atividades desenvolvidas.

3ª Ação: Serão realizadas Reuniões Mensais da Coordenação para acompanhamento e delineamento das ações desenvolvidas, com a possibilidade de elaboração de novas ações.

4ª Ação: Envio do relatório de Atividades anual da Sala+Verde Tymburibá à Secretaria das Salas+Verdes do MMA.

METODOLOGIA

Na Sala+Verde Tymburibá serão recebidos alunos de Ensino Fundamental e Médio bem como os demais atores da comunidade escolar (professores, funcionários, pais) e os universitários da própria AEDB. As atividades desenvolvidas incluirão:

1. Atividade principal: visita de crianças e adolescentes à Sala+Verde Tymburibá: nas visitas programadas, poderão ser feitas as seguintes atividades, de acordo com o tempo disponível por cada grupo:

a- Recepção da turma na Sala de recreação. Nesta sala, será feita uma explanação inicial sobre o que é a Sala+Verde Tymburibá, sua importância, estrutura e atividades que serão realizadas. Também



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



- poderão ser feitas exibições de vídeos, rodas de conversa, entre outras atividades. Na Sala de recreação, os visitantes prepararão os vasos e outros materiais de suporte aos vegetais que serão cultivados;
- b- Visita à área aberta: este espaço será constituído por uma composteira, um jardim, uma horta tradicional, uma horta em mandala, hortas e jardins suspensos e uma área de socialização. As plantas cultivadas serão, preferencialmente, nativas ou muito utilizadas na região e incluirão floríferas, medicinais hortaliças e frutas rasteiras. Todos os cultivos serão orgânicos e mantidos com adubação natural proveniente da composteira;
 - c- Plantio: com o início das visitas à Sala+Verde Tymburibá, as turmas visitantes farão o plantio das culturas. A proposta é que os próprios visitantes contribuam com a formação da Sala+Verde Tymburibá, participando do plantio e da manutenção da composteira. Os visitantes também poderão produzir vasos e materiais de suporte às plantas durante oficinas de artesanato realizadas na Sala de Recreação com material reutilizável previamente arrecadado. Assim, espera-se estimular a reutilização deste tipo de material para uso em plantios caseiros;
 - d- Socialização: ao final da visita, os visitantes poderão ir à área de socialização, onde serão feitos comentários finais sobre as atividades realizadas, aplicação das entrevistas de monitoramento e avaliação e, quando possível um lanche. Em caso do lanche, este poderá ser realizado com produtos da própria Sala+Verde Tymburibá e complementado com outros alimentos levados pelos visitantes.
2. Outras atividades:
- a- Realização de mostras e feiras ambientais: o espaço será utilizado com esta finalidade.
 - b- Oficinas e cursos para professores e gestores da Educação Básica: semestralmente, serão ofertados cursos e oficinas para estes atores visando o estímulo da produção de hortas nas escolas. Professores de todas as áreas do conhecimento poderão participar, de modo a fomentar o uso de hortas como ferramenta de ensino interdisciplinar.
 - c- Recepção de público em geral: visitantes de outras instituições poderão conhecer a Sala+Verde Tymburibá, mediante prévio agendamento.
 - d- Utilização da Sala+Verde Tymburibá para pesquisa: os graduandos da AEDB poderão propor trabalhos de pesquisa (trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica, entre outros) envolvendo o espaço físico da Sala+Verde Tymburibá e também o ambiente virtual. Assim, espera-se que a Sala Verde sirva, além de um espaço de ensino interdisciplinar, também como espaço de pesquisa interdisciplinar.

MAPEAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE RECURSOS

Desde a sua criação em 2013, a Sala Verde Tymburibá, nestes profícuos 10 anos de existência, junto com seus parceiros, tem desenvolvido seus objetivos.



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



A AEDB possui um diversificado corpo docente, técnico e discente, composto por Biólogos, Engenheiros, Administradores, Pedagogos, Advogados, Técnicos em Informática, equipe de manutenção, limpeza, entre outros, que colaboram com o projeto.

Muito do trabalho desenvolvido possui a participação e a parceria voluntária de profissionais e público em geral da Instituição Mantenedora, bem como de outras organizações públicas e privadas.

A cada visita, os grupos serão divididos em equipes de, no máximo 20 pessoas, para que as atividades possam ser realizadas com conforto e plena dedicação dos professores responsáveis. As equipes poderão ser divididas em diferentes atividades como, por exemplo: enquanto uma produz os artefatos para suporte aos plantios na Sala de Recreação, outra visita a área aberta. A área total será cercada com madeira e coberta com sombrite com recursos fornecidos pela AEDB. A madeira será proveniente de doação de apreensões.

A Sala será mobiliada com recursos da AEDB.

A AEDB também fornecerá a mão-de-obra para a construção do espaço. Para a montagem das hortas, jardim sensorial e plantas medicinais, será feita uma arrecadação de material reutilizável nas escolas (garrafas pet, pneus, embalagens de plástico em geral). As sementes e mudas serão arrecadadas por doação de empresas da cidade, bem como de pessoas que já cultivam as plantas em suas casas. Outros materiais para decoração e produção de artesanato serão arrecadados em empresas da cidade, por doação.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

O cronograma será apresentado para o ano de 2023, servindo como base para os anos de 2024 e 2025.

	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
META 1	X										
META 2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
META 3	X										
META 4	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
META 5		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A cada visita, os participantes deverão responder um questionário, adaptado a diferentes idades. O questionário estará disponível em forma física (papel) e terá perguntas sobre a visita em si, sobre os temas abordados e sobre possíveis melhorias



Uni Dom Bosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



na Sala+Verde Tymburibá e das suas ações. As visitas também serão fotografadas com a autorização dos responsáveis para a divulgação das imagens.

REGIÃO DE ATUAÇÃO

Pretende-se trabalhar com público de Resende, além dos seguintes municípios vizinhos: Itatiaia, Porto Real, Arapeí e Bananal. Estimativa total de público atendido por ano: cerca de 1500 pessoas.

PÚBLICO

Expectativa de público atendido por ano diretamente: estudantes da Educação Básica (cerca de 1000); professores da Educação Básica (cerca de 100), comunidade universitária de Resende, Itatiaia, Porto Real, Arapeí, Bananal (cerca de 500 pessoas); gestores da educação (cerca de 50). Indiretamente: comunidade escolar (pais e familiares dos estudantes).

PARCERIAS

As parcerias são apresentadas de acordo com a Tabela nº 1

Tabela 1- Organizações Parceiras

ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS	CONTRIBUIÇÕES	CONTRAPARTIDAS
Agência de Meio Ambiente de Resende-AMAR (Termo de parceria efetuado)	Fornecimento de mudas nativas. Atualização das informações/instruções para organização de hortas e mandalas de plantas sem utilização de pesticidas ou fertilizantes artificiais.	Concessão da sala+verde para cursos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Secretaria de Educação de Resende (Termo de Parceria efetuado)	Contato e transporte para alunos e professores para a participação das atividades.	Melhoria na compreensão sobre a educação ambiental; sobre o envolvimento com os problemas ambientais regionais. Concessão da sala+verde para cursos específicos envolvendo alunos e professores.



		Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Academia Resendense de História- ARDHIS (Termo de Parceria efetuado)	Doação de livros e artigos sobre a questão ambiental na região	Disseminação das informações. Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Academia Militar das Agulhas Negras- AMAN (Termo de Parceria em andamento, até a presente data)	Concessão de recurso humano especializado para acompanhamento em trilhas e escalada	Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Água das Agulhas Negras S/A (Termo de Parceria em andamento, até a presente data)	Orientações sobre o uso adequado da água e sobre o tratamento da água.	Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
ICMBIO- Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade – PNI (Termo de Parceria efetuado)	Orientações sobre o uso público do Parque Nacional. Demandas necessárias para pesquisas.	Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Parque Estadual da Pedra Selada- PEPS (Termo de Parceria efetuado)	Orientações sobre o uso público do Parque Estadual. Demandas necessárias para pesquisas.	Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores. Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
Prefeitura Municipal de Meio Ambiente de Itaitiaia	Contato e transporte para alunos e professores para a participação das atividades.	Concessão da sala+verde para eventos específicos envolvendo alunos e professores.



Uni Dom Bosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



(Termo de Parceria em andamento, até a presente data)		Divulgação das atividades desenvolvidas pertinentes à educação ambiental.
---	--	---

INFRAESTRUTURA E RECURSOS DIDÁTICOS

A Sala+Verde Tymburibá ocupará uma área dentro da AEDB de 96 m². Nesse espaço estão alocados uma sala ambiente com 64 m² e uma secretaria de 32 m². A sala ambiente possui mesa para reuniões, carteiras, quadro, data-show, computadores, caixa de som, material físico de escritório (papel, tinta, canetas, lápis, entre outros), armários e estantes com folhetos informativos.

Quando solicitado, está disponível um auditório com capacidade para 230 pessoas. No campus existe ainda, uma área aberta para a prática de plantios e área de socialização.

Biblioteca:

A **Biblioteca Central da AEDB** possui em seu acervo 36.127 títulos totalizando 60.942 exemplares entre bibliografias técnico-científicas, trabalhos de conclusão de cursos de graduação e pós-graduação, dicionários, literatura, literatura infanto-juvenil e infantil entre outros documentos.

A biblioteca possui uma área total de 533,97m², entre salas de periódicos com 73,31m², sala de estudo individual com 77,95m², sala de estudo em grupo com 77,95m², biblioteca infantil com 52,15m², espaço do acervo com 204,5m² e administração com 42,76m².

Conta com 40 boxes de estudos individuais, setor de periódicos com 04 mesas e 16 assentos para estudo, sala estudo em grupo, com 12 mesas e 48 assentos, 04 terminais para pesquisa na Internet sendo que 01 computador possui acessibilidade através do software DOSVOX (para uso da pessoa com deficiência visual), 03 mesas para estudos destinadas às pessoas com deficiência e disponibilidade de Wi-Fi.

A parte Administrativa da biblioteca conta com 02 microcomputadores, 03 terminais no balcão de atendimento ao usuário.

A Biblioteca possui seu Catálogo para acesso *online* e o funcionamento de seus serviços estão disponíveis de segunda a sexta-feira das 7h às 21h30 e o e-mail é biblioteca@aedb.br.

Laboratórios:

A AEDB possui, à disposição da comunidade, fora do período de uso das aulas, três laboratórios de Ciências Biológicas, dois laboratórios de Enfermagem, um laboratório de física, um salão para treinamento/atividades de Educação Física, um laboratório



de química, onze laboratórios de informática, cinco laboratórios de Engenharia, duas salas de Metodologias ativas, Arena esportiva multifuncional para esportes e eventos.

EQUIPE E INFRAESTRUTURA

A equipe que ficará diretamente envolvida com a Sala+Verde Tymburibá, em sua fase inicial, será formada pelas pessoas descritas na Tabela 2.

Tabela 2. Equipe envolvida na Sala +Verde Tymburibá

Nome	Formação	Atividades	Remuneração
Eliana Michelli Paviotti Fischer	Docente do Curso de Ciências Biológicas e do Curso de Pedagogia da FFCLDB Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre e Doutora em Biologia	Coordenadora da Instituição Titular da Sala+Verde Tymburibá, das atividades pedagógicas e da concretização das parcerias	-----
Nilza Magalhães Macário	Professora pesquisadora do CPGE Bacharel em Pedagogia, Mestre e Doutora em Educação	Coordenadora da Instituição Suplente da Sala+Verde Tymburibá, das atividades pedagógicas e da concretização das parcerias	-----
Angela Maria da Silva Campos	Professora pesquisadora do CPGE Bacharel em Pedagogia, Mestre em Educação	Responsável pelo apoio às atividades pedagógicas e avaliação do funcionamento da Sala+Verde Tymburibá	----
Karla Baldini	Docente do Curso de Ciências Biológicas e do Curso de Pedagogia da FFCLDB Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas, Mestre e Doutora em Biologia	Responsável pela articulação com as Secretarias de Educação e Meio Ambiente	----
Márcia Saraiva Carvalho	Bibliotecária, Mestre em Biblioteconomia	Responsável pela catalogação dos livros	----
Maria Aparecida Cunha	Bacharel em Comunicação Social, Docente no curso de Comunicação Social, Mestre em Comunicação Social	Responsável pela elaboração do site, aplicativo, do banco de dados e da parte de comunicação visual da Sala+Verde Tymburibá	----
Alice Kulina Simon esteves	Docente do Curso de Ciências Biológicas e do Curso de Pedagogia da FFCLDB Licenciada em Ciências Biológicas, Bacharel e Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação	Responsável por secretariar as ações da Sala+Verde Tymburibá, com o registro das reuniões e atas.	----



UniDomBosco
Centro Universitário
Dom Bosco do Rio de Janeiro



Laila Edilon Alves	Licenciada em Ciências Biológicas e Pedagogia	Responsável pela orientação técnica para plantios e execução das atividades pedagógicas	----
Flávia Pinto de Souza	Licenciada em Ciências Biológicas	Responsável pela organização e manutenção do espaço, bem como pela execução das atividades pedagógicas	----
Haroldo Costa Júnior	Bacharel em Ciências Econômicas, Mestrado em Engenharia de Produção	Responsável pela elaboração dos Convênios e Contratos	----

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Celia. <http://minhaaldeiaglobal.blogspot.com.br>. Acessado em 21 de setembro de 2022.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Prefácio in: Encontros e Caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores*. Brasília: MMA, 2007.

BRASIL. *Ministério do Meio Ambiente*. Departamento da Educação Ambiental. Projeto Salas Verdes. 2002. Brasília. DF.

_____. *Ministério do Meio Ambiente*. Diretoria de Educação Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental-PRONEA. 2005.

_____. *LEI Nº 6.938, de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional de Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.

_____. *Lei 9.795, de 27 de abril de 1999*. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CORRÊA, Marcos Sá. *Itatiaia: O caminho das pedras*. Coleção Olhar Brasil. São Paulo: Metalivros, 2003.

LEMOS, Fernando. <http://fernandolemos2.blogspot.com.br>. Acessado em 21 de setembro de 2022.